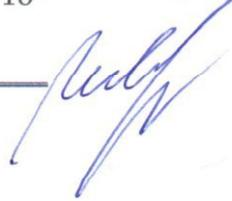
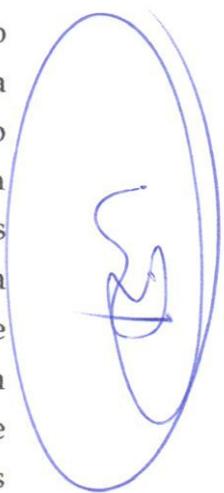
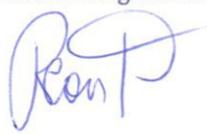
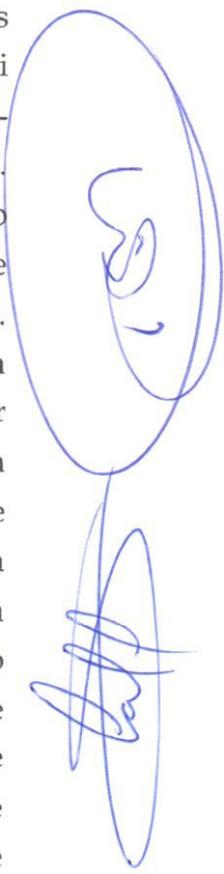
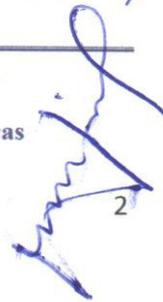
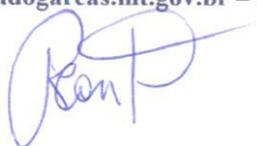


Ata da 160ª Sessão Ordinária da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra do Garças – MT.

Aos 12 (doze) dias, do mês de dezembro, do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), às 20:00 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores e a Vereadora desta Casa de Leis para mais uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador Miguel Moreira da Silva – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto (Kiko) – 1º Secretário da Mesa. Observadas as exigências regimentais, constatou-se “quórum” suficiente, momento em que o Sr. Presidente pronunciou a seguinte frase: - Sob a proteção de Deus e em nome do povo barra-garcense, declaro aberto os trabalhos. Após a execução de um trecho Bíblico e do Hino de Barra do Garças, mostrando imagens da cidade, o Sr. Presidente cumprimentou a todos os presentes e em especial, aos vereadores e funcionários desta Casa de Leis, os futuros Vereadores Sr. Murilo e Nolasco, a ex-vereadora Sra. Fátima Resende, a professora Carmem, Sr. Chicão, Sr. Adolfo do Incra, o Sr. Celson, a Presidente da Associação dos Cegos Sra. Surama e a Sra. Aldenora. Em seguida, passou a palavra ao 1º Secretário, para a leitura das correspondências recebidas e expedidas. O mesmo cumprimentou a todos, em especial aos colegas Vereadores, funcionários, a Professora Fátima, Professora Carmem e a todos que estão se despedindo dessa Casa de Leis, desejando aos que estão chegando que possam ter um bom mandato e lembrem que antes de tudo, todos devem respeitar os votos dos munícipes de Barra do Garças. Espera que os colegas Vereadores que assumem a partir do dia 1º de janeiro tenham essa consciência de que se deve respeitar os munícipes de Barra do Garças porque os Vereadores são seus empregados ao atuarem como seus representantes. Seguidamente, o 1º Secretário Odorico Ferreira Cardoso Neto inicia a leitura das correspondências, com os **Ofícios Expedidos**. Ofício nº 1.314/16-indicações ao Prefeito Municipal Sr. Roberto Ângelo de Farias; Ofício nº 1.315/16-indicações ao Secretário Municipal de Obras Sr. César Natal Magrini; Ofício nº 1.316/16-indicação ao Secretário Municipal de Saúde Sr. José Jacó Sobrinho Filho; Ofício nº 1.317/16-



indicação ao Secretário Municipal de Urbanismo Sr. Lúcio Violin Junqueira; Ofício n° 1.318/16-indicações a empresa Loc Service; Ofício n° 1.319/16-indicação ao Governador do Estado de Mato Grosso Sr. Pedro Taques; Ofício n° 1.320/16-indicação a Subsecretária da Casa Civil de Mato Grosso Sra. Paola Reis; Ofício n° 1.321/16-indicação ao Comandante do V Comando Regional da PM. Sr. Cel. PM. Izac Omar Prado de Souza; Ofício n° 1.322/16-encaminha Moção de Aplausos n° 119/16, ao Vereador Carlito Alves da Silva; Ofício n° 1.323/16-encaminha Moção de Aplausos n° 119/16 ao Vereador Ronaldo de Almeida Couto; Ofício n° 1.324/16-encaminha Moção de Aplausos e Reconhecimento n° 120/16 a Sra. Maria Leticya Oliveira Alves; Ofício n° 174/16-encaminha matérias aprovadas, ao Prefeito Municipal Sr. Roberto Ângelo de Farias (Projeto de Lei n° 044/16, de autoria do Vereador Paulo Sérgio da Silva-PP); Ofício n° 175/16-encaminha resposta ao Ofício n° 052/SECFIN/2016 ao Secretário de Finanças Sr. Marcelo Chiavagatti Francisquelli; Ofício n° 176/2016-encaminha expediente ao Vereador Júlio César Gomes dos Santos informando sobre requerimento de mudança; Ofício n° 177/2016-encaminha expediente ao Prefeito Municipal Sr. Roberto Farias. **Correspondências Recebidas da Prefeitura Municipal de Barra do Garças.** Decreto n° 3.822, de 01 de dezembro de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal que, "Dispõe sobre delegação de competência para a função que menciona". (Fica delegada competência a Secretária Municipal de Cultura para expedir Portaria de aprovação do Regulamento da Conferência Municipal de Cultura); Decreto n° 3.824, de 05 de dezembro de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal que, "Regulamenta, fixa normas e tarifas do serviço de transporte de passageiro – Táxi, conforme Lei Municipal n° 3.085 de 28 de dezembro de 2009 e dá outras providências"; Decreto n° 3.826, de 06 de dezembro de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal que, "Dispõe sobre a convocação da 4ª Conferência Municipal de Cultura que ocorrerá em 20 de dezembro de 2016 e dá outras providências". **Correspondências Recebidas.** Ofício n° 120/2016/GAB-ANA, de 01/12/2016, do Chefe de Gabinete da ANA Sr. Horácio Figueiredo ao Presidente da Câmara Municipal Miguel Moreira da Silva, encaminha resposta a Indicação n° 484/2016 de autoria do Vereador



Odorico Ferreira Cardoso Neto-PT; Ofício n° 2774/SIST/5° CR/2016, de 07/12/2016, do Comandante do 5° Comando Regional da PM. Sr. Izac Omar Prado de Souza, ao Presidente da Câmara Municipal Miguel Moreira da Silva, encaminha resposta a Indicação n° 529/2016 de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto-PT; Correspondência, de 30/11/16, do Vereador Júlio César Gomes dos Santos-PSDB ao Presidente da Câmara Municipal Miguel Moreira da Silva, solicita cessão de gabinete; Comunicado, de 22/11/16, ao Presidente da Câmara Municipal de Barra do Garças, repasses ao município pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, n°: CM204882/2016, CM204883/2016; Ofício n° 2628/2016-GAB/SEDUC, de 22/11/16, do Secretário Adjunto de Obras e Estrutura Escolar e Secretário de Estado de Educação, Esporte e Lazer Srs. Edmar Augusto de Oliveira Silva e Sr. Marco Aurélio Marrafon, respectivamente, ao Vice Presidente da Câmara Municipal Geralmino Alves Rodrigues Neto, encaminha resposta a correspondência enviada sobre a escola Dom Bosco; Ofício n° 3-3639/2016-GIGOV/CB, de 21/11/16, do Coordenador de Filial-Gerência Executiva de Governo da Caixa Econômica e do Gerente Executivo-Gerência Executiva de Governo da Caixa Econômica Srs. Sérgio Luis Dewes e Ubiratan Alves de Freitas, respectivamente, ao Presidente da Câmara Municipal Miguel Moreira da Silva, encaminha informações sobre crédito de recursos financeiros-orçamento geral da União; Ofício n° 052/SECFIN/2016, de 01/11/2016, do Secretário Municipal de Finanças Sr. Marcelo Chiavagatti Francisquelli, ao Presidente da Câmara Municipal Miguel Moreira da Silva, solicita a indicação de 3 Vereadores para constituir a Comissão de Elaboração da nova Planta de Valores Genéricos de Terrenos e Tabela de Preços de Construções. **Cartas Expedidas.** Correspondência, de 12/12/16, ao Procurador Geral do município Sr. Emerson Ferreira Coelho Souza, do Vereador Miguel Moreira da Silva-PSB (solicita informações sobre as Quadras n° 467 e 468, do bairro Jardim Nova Barra). Terminada a leitura das correspondências recebidas e expedidas, as mesmas permanecerão em arquivo à disposição dos nobres Vereadores. Continuando, no Grande Expediente, o Sr. Presidente concede o uso da palavra ao Vereador Odorico Ferreira Cardoso



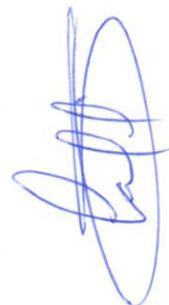
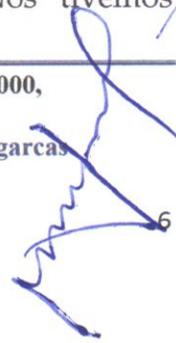
Neto, que diz. Boa noite a todos. É a última vez de uso da Tribuna da minha parte depois de dois mandatos, portanto oito anos nesta Casa de Leis e eu gostaria primeiramente, de agradecer o apoio de todos os companheiros e funcionários desta Casa. Quando eu digo e agradeço sempre aos funcionários é pelo trabalho, pela maneira descente que sempre fomos tratados, com muito carinho e responsabilidade de todos. Então, em nome dos funcionários esse agradecimento porque é importante quando temos um ambiente bom para trabalhar para que as coisas possam ser desenvolvidas e nesse sentido Vereador Miguel, eu o agradeço muito tendo em vista que desde 2009 estou nesta Casa de Leis e termino agora o segundo mandato. Eu acredito que essa deva ser também, a postura da maioria de nós que atuamos neste Parlamento. Em segundo lugar, de certa forma prestar contas do meu mandato. Nesses oito anos, eu apresentei pelo menos 1.430 questões nesta Casa de Leis, entre projetos, requerimentos, indicações e moções. Participei de quase todas as audiências públicas nesses últimos anos, boa parte delas eu tive a oportunidade de dirigi-las, em nome da Câmara de Vereadores. Eu tive muito prazer em atuar nessa Casa de Leis. Sem falsa modéstia entendo que fiz dois bons mandatos. Eu consegui fazer um trabalho muito descente e voltado aos compromissos que eu tinha com os dois mandatos, com o Partido dos Trabalhadores e com as pessoas de Barra do Garças. Mas, talvez a minha maior tristeza foi ver essa Casa de Leis acabar com o Plano de Carreira da Educação, depois de tantos anos de lutas e conquistas porque Barra do Garças, por esse motivo foi referência no Estado de Mato Grosso e ainda muitas vezes foi referência em nível de país, por nós termos um Plano de Carreira para a Educação tão avançado. Pela luta que se construiu. Escrevi até um livro, em que eu conto um pouco essa história mostrando de onde nós começamos essa luta, porém o governo atual conseguiu destruir a carreira do magistério tirando da carreira, quatrocentos profissionais. Disso, eu não abro mão de dizer o tempo todo, mesmo que muitos torçam o nariz para isso. E ainda ao final deste mandato deixou de fazer a eleição direta para diretor que também é uma conquista da gestão democrática. Deixou a Saúde também, em "maus lençóis"



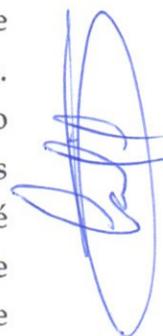
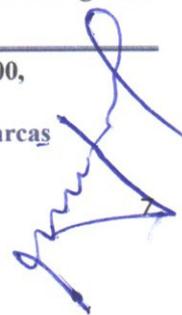
porque desrespeitou o Plano de Carreira da Saúde, da Educação e de todos os trabalhadores. Fez com que nesse mandato infelizmente, nós não tivéssemos recomposição salarial e eu falei aqui desde o primeiro dia sobre essa questão, até porque era o compromisso que nós tínhamos de garantir enquanto líder do Prefeito, pelo menos que houvesse a garantia das condições salariais dos trabalhadores do município de Barra do Garças e isso foi descumprido. Tão descumprido, que após um ano e três meses, eu rompia com o Prefeito, mas não por uma questão pessoal, mas por uma questão política. Se o Roberto quiser bater um papo, nós iremos conversar como pessoas civilizadas. Minha maior frustração como Vereador desta Casa foi o descumprimento àquilo que se tratou politicamente, o que se tratou olho no olho, tanto que a saída do governo foi da mesma forma. Então, eu espero que o Prefeito possa ter a responsabilidade nesse próximo mandato de respeitar, minimamente os trabalhadores barragarcenses, que foram profundamente desrespeitados. Uma segunda questão que eu coloco é que é preciso ter uma interlocução respeitosa e democrática, não pode ser o tempo todo de cima para baixo, com decisões unilaterais. Isso é muito ruim e depõe contra a democracia. Haja vista o que aconteceu esse ano com a Presidente Dilma e com o que está acontecendo com o governo que assumiu. Tinha que sair todos de camburão presos, para a cadeia porque lesaram o Poder Público, as pessoas e a boa vontade do povo brasileiro. A retirada de Dilma do Poder não aconteceu porque ela cometeu algum crime, aliás, ela não foi citada nenhuma vez na delação, enquanto o Presidente Michel Temer foi citado quarenta e três vezes e é por isso que nós nos mantemos firmes. Eu fui para uma disputa a Prefeito com muitas dificuldades, mas não abro mão da palavra, da disposição do enfrentamento e não vou correr nunca da raia quando se trata de mexer na vida das pessoas, dos trabalhadores da Educação dessa terra e dos trabalhadores em geral. Eu saio desse Parlamento de cabeça erguida e pronto para continuar o trabalho do dia a dia como cidadão e espero ser um cidadão honrado, com disposição de continuar olhando para frente e para a política como algo sério, que vale a pena fazer quando as pessoas se dispõem a serem sérias e a respeitarem o que tratam, conversam e assinam.



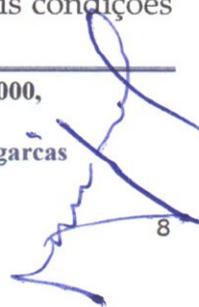
O próximo a fazer uso da palavra é o Vereador Weliton Andrade da Silva, que diz. Boa noite. Eu venho a Tribuna nesta última Sessão Legislativa de 2016 para fazer alguns agradecimentos e pedir desculpas a alguns companheiros que por uma razão ou outra, no calor de discussões, ter ofendido alguém e dizer que eu saio desse Parlamento sem levar nenhuma mágoa no peito de nenhum parlamentar dessa augusta Casa de Leis. Eu quero aqui também agradecer aos funcionários desta Casa, do mais humilde que faz a limpeza à Coordenação que é a Dona Tânia e em especial lembro dois nomes que é o carro chefe desta Casa, que são o Seu Zezinho e nossa companheira Gabriela, os quais fazem todo o trabalho burocrático para que esta Casa possa estar fazendo e votando todos os projetos de salutar importância ao povo de Barra do Garças. Digo ainda aos funcionários que se os magoei de alguma forma ou outra fica aqui a minha desculpa, eu não tive a intenção. Lembro ainda que, eu fui um dos Vereadores que mais atuou nessa Casa e mais atendeu no Gabinete. Todos os dias estava sempre presente aqui, de 12:00h às 19:00h, horas ininterruptas. Eu fiz inúmeros documentos e votei vários projetos, todos importantíssimos para Barra do Garças. Fica registrado aqui os meus agradecimentos e essa humilde prestação de contas dizendo: Em tudo que Deus faz, Ele é perfeito. Na sequência, o Vereador Dr. Paulo César Raye de Aguiar profere algumas palavras dizendo. Boa noite a todos. A minha palavra de hoje é em agradecimento. Durante essa semana, o meu sogro teve uma hemorragia digestiva e quase foi a óbito. Ele estava em Goiânia e assustado veio até mim. E de madrugada, eu tive que levá-lo ao Pronto Socorro. Eu acho que nós nunca damos valor àquilo que temos, a não ser quando precisamos e o modo de como fomos atendidos no Pronto Socorro é realmente, de se admirar. O carinho que as pessoas atenderam, não por eu ser Vereador porque o meu sogro deu entrada com a minha esposa e eles o atenderam do mesmo jeito que atendem a toda população e eu pude estar presente para ver logo a seguir. Sangue difícil de achar o dele, tipo O negativo. Foi medicado, com quatro bolsas, com a atenção da Dra. Darcyane e de todos os médicos que lá estiveram ajudando. E hoje, ele está em casa. Eu estou muito feliz por isso. Eu sei que a saúde atravessa dificuldades. Nós tivemos



reclamações por atraso de pagamentos por parte dos médicos, mas nada supera aquele socorro na hora necessária e que salva vidas, realmente. Eu queria agradecer a todos os colegas no fim desse mandato, pela paciência que tiveram comigo. Eu sou um Vereador enjoado mesmo, difícil eu não rebater quando escuto alguma coisa que me coloque numa posição indesejada, mas sempre com o respeito necessário. Eu queria agradecer a atenção do Presidente da Casa e de todos os Vereadores que viveram comigo nesse mandato. Agradecer a população que entendeu o meu papel aqui dentro dessa Casa e me reelegeu para um novo mandato, com a mesma votação que tive da primeira vez. Continuo atendendo no mesmo lugar, nas duas Policlínicas, eu não quis sair e estou muito feliz de poder continuar combatendo durante mais quatro anos, em prol da Saúde de Barra do Garças. Quase todas as emendas e projetos relacionados à Saúde, eu estive presente neles, desde a implantação do PSF do bairro Piracema, do bairro Sena Marques, da continuidade da construção da UPA e outros. Espero que nessa próxima legislatura possamos continuar esse trabalho e sensibilizar o Prefeito para que ele continue atuando nessa área. Eu fico triste, às vezes, quando o Kiko falou aqui e acho que a revolta dele é mais do que justa. O Kiko sempre foi um indivíduo muito combativo e inclusive, ele não deveria ter saído candidato a prefeito, ele deveria ter saído de novo a Vereador porque é muito importante aqui dentro dessa Casa. Ele é uma voz de oposição, mas consciente. Era Vereador reeleito, mas optou por outro caminho e acredito que isso faz parte de sua combatividade. Gosto dele imensamente. Inclusive, a minha esposa fala que se eu não fosse candidato, ela votaria no Kiko, mas a vida é assim. Seguidamente, o Vereador Dr. Geralmino Alves Rodrigues Neto também se manifesta dizendo. Boa noite. Hoje, realmente é uma Sessão diferente. Por ser a última Sessão, está chegando o final do ano e vamos ficando mais saudosistas. Eu também tenho muito a agradecer por esse ano que passou. Foi um ano difícil para todos nós, para o povo brasileiro, barragarcense e para essa Casa, mas trabalhamos. Agradeço a todos dessa Câmara Municipal, pois é um local que somos sempre bem tratados. Eu tenho a felicidade de trabalhar no laboratório municipal há quinze anos e também gosto

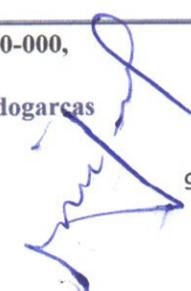
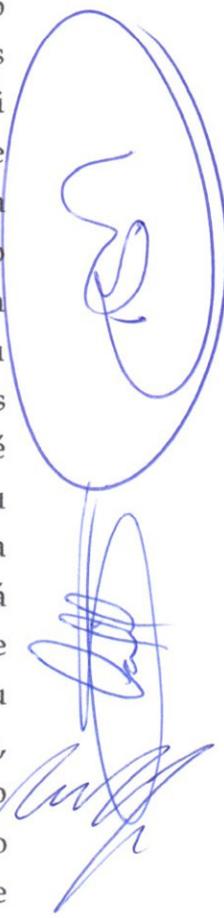


muito de trabalhar aqui na Câmara. Toda segunda-feira, eu tenho vontade de vir aqui, então quer dizer que é um ambiente bom de trabalho. Porém, essa Sessão está sendo triste, pois fiz muitos amigos aqui, às vezes uns mais próximos e outros nem tanto. Os vereadores que não estarão mais aqui no próximo mandato são grandes pessoas. O Vereador Kiko também não estará mais aqui e infelizmente essa Casa de Leis perderá muito com isso. Eu quero aproveitar e desejar a todos um Feliz Natal e Ano Novo, que seja um ano mais alegre para todos nós, melhor para o barra-garcense, com mais saúde e emprego e um Brasil cada vez melhor. Continuando, o Vereador José Maria Alves Filho se declara dizendo. Cumprimento a todos e quero louvar e agradecer ao Senhor que nos concedeu estarmos aqui nesse Parlamento durante quatro anos. Louvo a Deus pela vida de cada Vereador e amigo. Todos que estiveram compartilhando conosco as ideias, mesmo por vezes subversivas. Uso as palavras do Apóstolo Paulo: "Combati o bom combate, eu terminei a carreira e guardei a fé". O mais importante de tudo isso aqui é que nós temos fé para continuar e não fraquejar. Nós não vivemos da política. Nós temos nossos empregos, mas não adianta escondermos que não ficamos tristes por sermos reprovados nas urnas. Foram várias indicações, moções, requerimentos, projetos e durante esses quatro anos eu gostaria de usar a bíblia pela primeira vez, nesse último dia de mandato. O Vereador, nesse momento faz uma citação bíblica para todos. Depois diz. Para mim foi um sonho realizado ser Vereador. O Zé Maria, um vendedor de picolé e um camarada que vivia bêbado pelas ruas de Barra do Garças até as madrugadas, porém Deus realizou o meu sonho. Nada mais justo que eu agradecer e louvar o meu Deus por essa oportunidade. Não tenho vergonha em dizer, se precisar voltar vender picolé, eu volto porque o que dignifica o homem é o trabalho. Interessante é que quando eu ganhei em 2012, lá em casa ficou cheio de gente e dessa vez, não apareceu ninguém. Então, às vezes é preciso perder, para você conhecer quem são seus verdadeiros amigos. Muitas vezes, você perde, mas Deus lá na frente abre outra porta bem grande e então, você vai entender porque perdeu. Quero parabenizar, sem demagogia, todos os Vereadores reeleitos, àqueles que tiveram mais condições

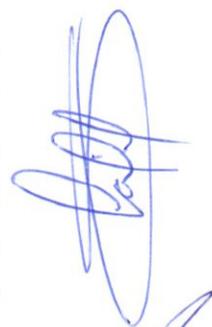
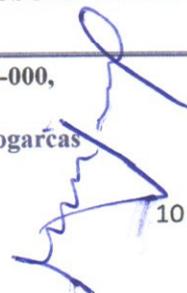




financeiras, de andar mais, de pedir mais e também os novos Vereadores eleitos que vão estar aqui nessa Casa de Leis. Eu li a bíblia, para transferir tudo o que aconteceu durante esses quatro anos para o nosso Deus porque um menino que chegou aqui com quatro anos de idade saindo de Bom Jardim, ser Vereador de Barra do Garças é uma honra. Estou muito feliz porque contribui para o progresso e desenvolvimento de Barra do Garças. Eu quero também parabenizar o Prefeito Roberto que foi reeleito com mais de setenta por cento dos votos e se Deus quiser e se ele quiser estarei ajudando-o na administração. Porque a pior coisa que existe no ser humano é guardar raiva e rancor. Depois, o Vereador Ronaldo de Almeida Couto, igualmente se manifesta. "Boa noite. A minha fala será breve porque passei pela Câmara também de forma breve, nessa Legislatura de 2013-2016. Eu estou aqui há noventa dias substituindo o colega Biroška e para mim foi muito bom também, como uma pessoa simples de Barra do Garças, um radialista e recém formado jornalista, estar aqui compondo com vocês a Câmara Municipal de nossa cidade. E fico com aquele sentimento porque gostaria de continuar, mas não consegui isso nas urnas. Essa foi a minha quarta tentativa. Nos últimos anos de eleições, a minha votação vem caindo, por muitas vezes ter entrado em briga política. Nunca entrem em brigas políticas. Procurem andar pelas próprias pernas, sem comprar briga ou entrar em confusão porque quando se entra em uma situação dessa, tem muitas pessoas que querem te derrubar. Então, o que eu aprendi com tudo isso é que é hora de pensar sobre a minha vida a partir de agora. Vou me dedicar ao meu trabalho que é a imprensa e talvez, eu não dispute outra eleição porque a minha votação só vem caindo. Estou abrindo espaço para essa juventude que está chegando agora para trabalhar na Câmara Municipal, junto a Prefeitura de Barra do Garças. Eu acho que essa juventude tem muito o que contribuir e eu espero que vocês estejam empunhando a bandeira que sempre nós defendemos, que é o povo. Não teve uma pessoa que mais falou com o povo de Barra do Garças, nos últimos trinta anos que o Ronaldo Couto, mas porque eu não ganho mais eleição? Porque muitas vezes, eu não tenho mais a condição financeira que exige uma eleição. Então, pensando nisso, eu irei me dedicar a outro caminho,



mas espero que a população de Barra do Garças encontre nesses novos Vereadores que vão estar aqui, a partir do dia 1º de Janeiro, aquele que defenda o social, as pessoas humildes, que as ouçam e as ajudem, junto ao Poder Público, que esse é um papel do Vereador, além de legislar e fiscalizar, ele pode ser o interlocutor do povo junto ao Prefeito, para conseguir atendimento. Porque, ainda há pessoas que não conseguem sequer atendimento, então para essas pessoas existem o Vereador que está sempre com as portas abertas. Aqui, eu tiro o chapéu para Vereadores como o Pebinha, Mandioquinha, Miguelão, Kiko e outros sucessivamente. Desejo sucesso para aqueles que vão continuar por aqui, como o Dr. Joãozinho, Dr. Paulo Raye e outros. Eu saio com a cabeça erguida também, nesse pouco tempo que fiquei aqui. Agradeço ao colega Biroska por essa oportunidade porque não é fácil um titular dar vaga para um suplente. Enfim, eu agradeço a oportunidade de poder estar aqui com os senhores ao término deste mandato e desejar sucesso para a próxima Câmara Municipal e pedir a vocês que ajudem o Prefeito Roberto a continuar fazendo as transformações necessárias para que Barra do Garças continue sendo essa cidade maravilhosa para o nosso convívio". Após, o Vereador o João José dos Santos Filho faz uso da palavra. Boa noite. Eu quero dizer da alegria de estar sendo Vereador e estou entregando o meu cargo hoje, na última Sessão, mas primeiro eu quero agradecer todos os funcionários dessa Casa de Leis. Todos ficaram preocupados de como iriam lidar com o Vereador Joãozinho Cego, devido ter uma deficiência visual, mas todos foram sensíveis e conseguiram me entender bem e me ajudaram da melhor maneira possível. Eu quero agradecer também aos colegas Vereadores que, a maioria já eram amigos meus antes de tudo. Eu sempre digo que amizade não se compra, se conquista. É a coisa mais importante que tem na vida do ser humano. Então, eu quero dizer que eu fico muito feliz por ser Vereador por pouco mais de dois anos. Eu consegui fazer algumas indicações e projetos de lei e os fiz mais voltados às pessoas que possuem deficiências porque entendo que o deficiente é um pouco esquecido. Só sabe o que é uma deficiência quem a tem e até fiz um projeto criando o Dia Municipal da Pessoa com Deficiência e espero que o Prefeito Roberto Farias



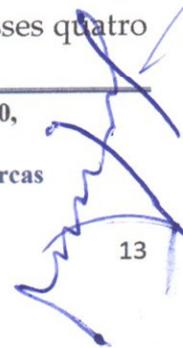
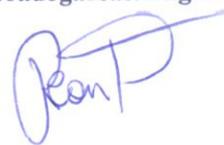
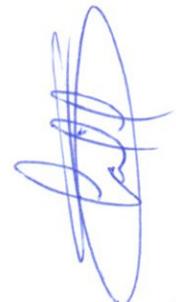
sancione, para que as pessoas com deficiência possam fazer seu manifesto e reivindicar mostrando a sociedade que eles também tem capacidade e só dependem do apoio, tanto dos políticos quanto da sociedade barra-garcense. E não posso esquecer de dizer que eu me orgulho em ser o primeiro Vereador deficiente visual do Estado de Mato Grosso. Quero dizer ao Vereador Miguel, uma pessoa que eu já conhecia, que o convívio é que ensina você saber mais como é o coração de uma pessoa e o Miguel é uma pessoa que devo muito. Os Vereadores Miguel, Paulo Raye e Comandante Barbosa sempre diziam: "Joãozinho você irá assumir". Só quero agradecer a todos vocês. Seguidamente, o Vereador Valdei Leite Guimarães se manifesta. "Estou aqui hoje, somente para agradecer a todos os funcionários da Câmara, principalmente a Tânia, o Seu Zezinho, a Gabriela, o Felipe e outros, por ter nos aguentado por quatro anos e agora por mais quatro. Eu sou uma pessoa que fala pouco, mas trabalha muito. Sempre atendi ao povo também aqui, seguido dos Vereadores Miguel e Weliton. Trabalhei muito e consegui meus 228 votos, apesar de ter pouco dinheiro. Eu agradeço a minha família, se não fosse por eles, eu não seria reeleito. Eu parablenizo os Vereadores que foram eleitos agora e que façam um bom trabalho junto com todos nós nesses anos vindouros". O próximo a fazer uso da palavra é o Vereador Dr. João Rodrigues de Souza, que diz. Boa noite. Quatro anos se passaram desde que nós iniciamos os nossos trabalhos. Foram quatro anos, sobretudo de aprendizado, não só nas questões técnicas, mas de como respeitar a adversidade política que é tratada nessa Casa. Ninguém tem ou teve a pretensão de imaginar que alguém vai chegar aqui e conhecer de todas as matérias que são tratadas. Só depois que se está Vereador é que vemos a grande quantidade de temas que nos vemos obrigados a debater. Nós temos toda a vida de uma cidade tratada aqui nessa Casa. Fazer política é exatamente, a arte de agradar a maioria, ainda que isso implique em desagradar alguns. A minha grande tristeza desses quatro anos é o decréscimo no salário dos servidores públicos e isso precisa ser revisto. Nós sabemos que em contrapartida a isso, muitos avanços foram feitos porque política ao contrário do que se imagina é a arte de conversar e fazer acordos. Eu queria agradecer e



parabenizar cada um dos companheiros, às vezes houve um desacordo com o Presidente Miguel, mas ninguém pode esquecer que ao longo desses quatro anos, da experiência que o Miguel nos empresta. Da qualidade e validade que tem o Miguel como um homem público, por isso parabéns a você Miguel. Espero que nós tenhamos mais quatro anos de luta e sucesso. Parabéns aos meus colegas que não voltarão. Como diz o Kiko: Vida que segue. Parabéns aos jovens Vereadores que virão. Sem demora, o Vereador Carlito Alves da Silva profere algumas palavras. "Primeiramente, eu quero agradecer ao Presidente dessa Casa, o Miguelão. A minha passagem por aqui está sendo muito rápida, mas sou grato por esses quarenta e cinco dias que me foi concedido, pelo Vereador Celson, que também está em tratamento de saúde. Destaco a presença da Professora Fátima, por quem tenho maior prestígio. Afirmo que as palavras do Dr. Joãozinho sobre o Miguel são verdadeiras. Na minha segunda eleição, eu fiquei como suplente do Miguel e sempre que tinha eventos, ele me convidava para ir junto, como em Cuiabá e outros lugares. O Miguel tem um papel importante em Cuiabá, por ter muita influência com a política. Admiro-te muito por sua grandeza e humildade. Poucos prestigiam o suplente, como você faz Miguel. Sou grato também ao Celson pelo espaço que ele me deu, apesar de ter sido por motivo de saúde. Eu quero deixar registrado aqui a todos os nobres Vereadores, a minha gratidão por esse pouco tempo aqui nessa Casa de Leis e em especial ao Miguel". Logo após, o Vereador Paulo Sérgio da Silva também faz uso da palavra dizendo. Hoje é uma noite de despedida da Câmara para mim, mas eu acho que desde o início do meu mandato, eu já tinha essa ideia, pois desde quando cheguei a Barra do Garças estou envolvido com política. Com o tempo a pessoa se cansa e eu já estou cansado da função de Vereador que é muito árdua. Nesse mandato, eu tive a oportunidade de fazer novas amizades. Vereador Mandioquinha, por exemplo, que eu acho que deve ter outra oportunidade, apesar de ter falado coisas que não deveria, mas trabalhou bastante. Igualmente, o Dr. Joãozinho disse, o Miguel é o grande político da Câmara de Vereadores. Tem um conhecimento muito vasto na política de Mato Grosso e também de Brasília. Para os outros Vereadores que vão entrar, nós



estamos esperando muito dessa nova turma e com certeza será uma Câmara bem atuante porque são todos qualificados para ser Vereador aqui em Barra do Garças. Parabéns a todos. Finalizando, o Sr. Presidente Miguel Moreira da Silva também se declara e diz. Eu quero aqui deixar o meu abraço para cada colega. Aos que estão se despedindo nessa Sessão hoje, um feliz natal para vocês e toda família. Eu quero dizer que hoje, na última Sessão, o meu nome está estampado no jornal. Ótimo! Porque tudo que eu faço aqui, com a Mesa Diretora é em nome da transparência. Então, esse fato não me intimida porque eu sempre trabalhei com a Mesa Diretora, em nome da verdade e da transparência, em nome disso, eu quero prestar contas para todos sobre uma publicação no jornal Semana 7. Em Cuiabá, no Tribunal de Contas foi colocado em pauta, a votação das contas da imprensa e a empresa que ganhou na época foi a do Sr. Ronaldo Couto e está em fase de defesa. Essa defesa que o contador da Câmara fez foi com o escaneamento de todas as publicações para serem enviadas, porém esqueceram de anexar o relatório. Então, o Conselheiro Dr. Luiz Antônio alegou que não tinha os quesitos que ele precisava, porém na quarta-feira, dia 14/12 estou indo para Cuiabá, para participar de uma audiência com ele e estou levando toda a documentação necessária comprovando que a Câmara de Barra do Garças trabalha na legalidade e em nome da transparência porque nós respeitamos a cada munícipe que aqui mora. Ainda nesse jornal tem outro fato. Esse diz respeito ao fato de que eu, o Chaparral e o Mazon somos réus naquele processo, porém foi arquivado porque o Promotor Dr. Marcos Brant fez uma acusação sobre a empresa, da qual eu sou sócio, de ter participado de uma licitação duvidosa para a Educação do município, mas não tinha provas. Do mesmo jeito, os Vereadores dessa Legislatura que foram convocados pela Promotoria cinquenta e quatro vezes, no entanto como a minha esposa tem um escritório de advocacia eu a pedi para defendê-los e a mesma aceitou. Ela está defendendo todos sem qualquer custo para nenhum deles. Eu como o Presidente da Câmara peguei toda aquela documentação e fui denunciar o Promotor porque em minha opinião, ele está interferindo em outro Poder. Isso virou uma briga entre eu e ele, mas estou preparado. Portanto, eu quero dizer que nesses quatro



anos, a Mesa Diretora da Câmara colocou no site de transparência todas as leis do município de Barra do Garças, desde a Lei de fundação do município até as leis atuais. Todos os aparelhos de ar condicionado desta Casa foram trocados, pois os anteriores eram muito antigos e estava-se gastando muito com manutenção. Também foi criada uma secretaria de imprensa e tudo que é feito nela vai para a Transparência. Hoje, o nosso site é mais visitado do que o site da Assembleia Legislativa de Mato Grosso. Eu estive em Brasília por diversas vezes angariando para Barra do Garças, recursos para implantar na sala de imprensa uma rádio FM, para tanto eu espero que nos próximos dois anos quem for eleito Presidente dê sequência nesse trabalho para que possa ser dado mais transparência nas atividades desta Casa. Assim, com esse espírito de luta e de uma pessoa que respeitou cada centavo desta Casa de Leis, eu termino esse mandato de cabeça erguida e agradecendo a cada colega, cada funcionário desta Câmara e a todos os eleitores que acreditaram em mim. Ainda digo, contem comigo por mais quatro anos, pois estarei Vereador aqui por todos e estarei preparado também para as pancadas que virão da Promotoria porque eu enfrento tudo de cabeça erguida. Nesse momento, o Sr. Presidente pede autorização do Plenário para ver o dia que podem marcar a Sessão Ordinária para votação da **LOA**, pois a Prefeitura solicitou o Projeto de volta para anexar mais de cem páginas, que seria no dia 26 ou 27/12, deste ano. Depois da votação do requerimento do Sr. Presidente ficou decidido a realização de uma Sessão Ordinária no dia 27/12, próximo vindouro, às 17:00h. Dando continuidade a Sessão, o Sr. Presidente iniciou a Ordem do dia e o 1º Secretário efetuo a leitura dos seguintes Projetos: **Emenda Aditiva nº 017/2016**, de 08 de dezembro de 2016, de autoria do Vereador Miguel Moreira da Silva-PSB, "Ao Projeto de Lei Complementar nº 017 de 05 de dezembro de 2016". Depois de lido foi encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação e à Comissão de Economia e Finanças. **Emenda Aditiva nº 018/2016**, de 08 de dezembro de 2016, de autoria do Vereador Miguel Moreira da Silva-PSB, "Ao Projeto de Lei nº 044 de 14 de setembro de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Estima a Receita e Fixa as Despesas do município de Barra do Garças, para o

exercício de 2017""'. Depois de lido foi encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação e à Comissão de Economia e Finanças. **Emenda Aditiva nº 019/2016**, de 12 de dezembro de 2016, de autoria do Vereador Weliton Andrade da Silva-PDT, "Ao Projeto de Lei nº 044 de 14 de setembro de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Estima a Receita e Fixa as Despesas do município de Barra do Garças, para o exercício de 2017""'. Após lido foi encaminhado às Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Economia e Finanças. **Emenda Aditiva nº 020/2016**, de 12 de dezembro de 2016, de autoria do Vereador Miguel Moreira da Silva-PSB, "Ao Projeto de Lei nº 044 de 14 de setembro de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Estima a Receita e Fixa as Despesas do município de Barra do Garças, para o exercício de 2017""'. Após lido foi encaminhado às Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Economia e Finanças. Continuando os trabalhos, o Sr. Presidente colocou em votação, o parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, referente ao Decreto nº 3.821/2016, de 30 de novembro de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal, que Dispõe sobre cessão de servidor municipal ao órgão que menciona", que após ser votado foi aprovado por unanimidade de votos. No mérito, o Sr. Presidente cita que o funcionário é o Sr. Cazuzza que está sendo cedido para atuar na SEMA. Na sequência, o Sr. Presidente coloca em votação o Decreto nº 3.821/2016, que após ser votado foi aprovado por unanimidade de votos. Depois, colocou-se em votação os pareceres favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Economia e Finanças, alusivos ao Projeto de Lei Complementar nº 017/2016, de 05 de dezembro de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Regulamenta o pagamento de inscrições e diárias aos membros dos Conselhos Curador, Fiscal e do Comitê de Investimentos do Barra-Previ", que após serem votados foram aprovados por unanimidade de votos. No mérito do Projeto, o Vereador Kiko faz uso da palavra e diz. Eu só queria explicar que esse é o Projeto que regulamenta as ações do Conselho Curador do Barra-Previ e as emendas que foram lidas são emendas ao Projeto para regulamentar a questão das custas, por meio das diárias. Então, eu só usei a palavra para explicitar o

que acontece. O Projeto foi emendado para regulamentar as diárias ao Conselho Curador do Barra-Previ. Estou de acordo e entendo que é importante garantir esse tipo de atributo, até porque o Barra-Previ no início dessa Administração descobriu um rombo de um milhão e meio de reais e que só vai conseguir recuperar esse dinheiro, talvez em abril do ano que vem, se não me falha a memória e eu lembro que o Miguel, no início da legislatura, pediu que eu participasse de uma reunião para discutir e foi feita uma lei. Porém, parece-me que está se tentando buscar uma segurança, para que ninguém meta a mão no dinheiro do Barra-Previ, que é o dinheiro da Previdência do município. O Sr. Presidente então, diz que não é funcionário do município, mas se preocupa com a aposentadoria de todos os funcionários, inclusive quando aconteceu aquele episódio, que o Roberto Farias tomou posse como Prefeito deram a ideia que quando fosse para retirar uma grande quantia de dinheiro do Barra-Previ haveria concordância de todos os membros para não acontecer como no passado, que somente com a assinatura do Prefeito e o gerente do banco podia movimentar o dinheiro. E hoje, nós temos dois funcionários da Câmara que nos dá orgulho, devido suas participações no Barra-Previ, que são o Dr. Heros e a contadora Edina. Portanto, pela primeira vez o fundo de investimento do Barra-Previ deu lucro porque está tendo uma boa gerência, fiscalização e diálogo para aplicabilidade daquele fundo, o qual, se não for bem gerenciado acarretará em prejuízos para muita gente. Nesse instante, o Vereador Dr. Joãozinho profere algumas palavras sobre o assunto dizendo. Não é somente a questão da legalidade em si, mas esse conhecimento técnico que se exige, quando falamos de valores que pertencem ao servidor, esse é um problema do mundo inteiro. Como gerir esses fundos? Porque eles precisam ser geridos para longos prazos. Sem contar também, que os fundos de pensão são movimentadores de grandes valores, inclusive os fundos de pensões internacionais. Então, além da questão da legalidade é preciso um conhecimento técnico para aplicar bem esse dinheiro e isso exige de nossos servidores e também de quem está ali e não é servidor, constantes viagens, por isso da necessidade de regulamentar essa questão das diárias. O Sr. Presidente acrescenta que a Câmara Municipal tem incentivado o

Dr. Heros e a Edina que participam do Fundo, para fazerem todos os cursos que estão aparecendo, a nível federal. Com isso, estão sendo colhidos bons frutos para garantir que o dinheiro que foi furtado há tempos atrás seja devolvido corrigido para o Fundo do Barra-Previ. O Dr. Paulo Sérgio cita que ao fazerem uma visita, ele e o Dr. Heros no MT Previ em Cuiabá, o Presidente da instituição elogiou, além da equipe daqui, a empresa que dá assistência ao Barra-Previ, dizendo que é uma das melhores do Brasil e que o Fundo de Investimentos daqui está em boas mãos. Depois de toda explanação, o Sr. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei Complementar nº 017/2016, que após votado foi aprovado por unanimidade de votos. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em votação os pareceres favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Economia e Finanças, referentes à Emenda Aditiva nº 017/2016, de 08 de dezembro de 2016, de autoria do Vereador Miguel Moreira da Silva -PSB, "Ao Projeto de Lei Complementar nº 017 de 05 de dezembro de 2016", que após serem votados foram aprovados por unanimidades de votos. Depois, o Sr. Presidente colocou em votação, a Emenda Aditiva nº 017/2016, que após votação foi aprovada por unanimidade de votos. Logo após, colocou-se em votação, os pareceres favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e da Comissão de Economia e Finanças, alusivos ao Projeto de Lei Complementar nº 018/2016, de 05 de dezembro de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Institui a UPFBG - Unidade Padrão Fiscal de Barra do Garças, para efeito de calculo de atualização monetária e de conversão de valores pertencentes a fazenda pública municipal", que após serem votados foram aprovados por unanimidade de votos. No mérito do Projeto, o Sr. Presidente explica que a unidade padrão fiscal no município de Barra do Garças encontra-se defasada, portanto devido a notificação do Tribunal de Contas esse Projeto está corrigindo o valor dessa unidade padrão. Então, o Sr. Presidente coloca em votação o Projeto de Lei Complementar nº 018/2016, que após ser votado foi aprovado por unanimidade de votos. Na sequência, colocou-se em votação os pareceres favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Economia e Finanças e; Obras

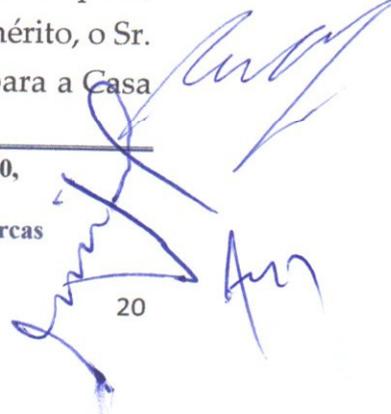
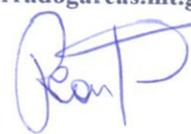
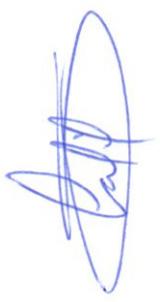
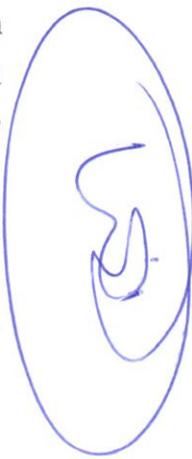
Públicas, Transporte, Comunicação e Meio Ambiente, referentes ao Projeto de Lei Complementar nº 019/2016, de 05 de dezembro de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Altera a Lei Complementar 084 de 01 de abril de 2005 e suas alterações que dispõe sobre a estrutura organizacional da administração direta do Poder Executivo e dá outras providências", que após serem votados foram aprovados por unanimidade de votos. No mérito do Projeto, o Sr. Presidente explica que o Projeto está propondo o desmembramento da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, dando poderes ao Coordenador de Obras. O Sr. Jairo Marques, que faz o serviço de campo, nas estradas vicinais do nosso município, às vezes fica muito tempo com os serviços parados porque quando precisa resolver problemas burocráticos, o Sr. César Magrini, Secretário de Obras não se encontra na Secretaria prejudicando os trabalhos. Então, isso irá facilitar a recuperação de todas as estradas vicinais do município, no ano que vem. Posteriormente, o Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto diz. Vou levantar uma questão, de quando fiz uma análise do Projeto apresentado pelo Vereador Joãozinho que tem haver com a questão fundiária e nele havia a chamada Secretaria das Cidades e tinha questões que são tanto da ordem da Secretaria de Transporte, como da Secretaria de Obras. E ficou de se verificar se o Projeto seria emendado ou não porque se não ao aprovar o Projeto do jeito que está, nós vamos cair em uma problemática que é definir como irá ficar o Projeto da questão fundiária. Então, eu não sei se lembraram desse detalhe ou se foi feito o encaminhamento nesse sentido. Assim, o Vereador Dr. Joãozinho responde ao que foi questionado dizendo. Há uma proposta aqui de alteração da estrutura de funcionamento dessa Secretaria, diante disso mantivemos a secretaria no texto porque nada obsta que nós no futuro venhamos a criar porque existe uma questão de fundo, eu inclusive irei insistir depois com o gestor para que se faça essa criação porque há um interesse de fundos. Mas foi acrescido ao texto a expressão a Secretaria das cidades ou a Secretaria que venha cumprir tais funções. O Vereador Kiko imediatamente lembra que para criar a Secretaria das Cidades é preciso criar o Fundo da Secretaria, para garantir os recursos e tudo

mais. Após discussão, o Sr. Presidente coloca em votação o Projeto de Lei Complementar nº 019/2016, que depois de votado foi aprovado por unanimidade de votos. Seguidamente, colocou-se em votação os pareceres favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, da Comissão de Economia e Finanças e da Comissão de Obras Públicas, Transporte, Comunicação e Meio Ambiente, alusivos ao Projeto de Lei nº 057/2016, de 30 de novembro de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal que "Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX, do Art. 37 da Constituição Federal e dá outras providências", os quais depois de votados foram aprovados por unanimidade de votos. No mérito do Projeto, o Sr. Presidente diz que o projeto está autorizando a recontração dos funcionários da Secretaria Municipal de Obras. No mesmo momento, o Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto diz. Eu lembro que na gestão passada, uma das maiores reclamações era que faltava solução de continuidade, de muitas vezes na contratação. Terminava o ano ficava três ou quatro meses sem contratar o pessoal e as Secretarias ficavam a Deus dar e isso gerava a falta da solução de continuidade, especialmente na Saúde. Então aqui, para alegrar o Dr. Paulo Raye, não é só crítica, essa é uma ação que eu acho importante, que não se estagne o processo com a não contratação. Com as contratações já preparadas e você poder entrar no ano de 2017, com as leis aprovadas, isso não significa que se contrate porque no ano de 2016, nós aprovamos essas leis e em fevereiro, os PSF's estavam sem funcionar. Havia problemas sérios em várias Secretarias porque havia a lei aprovada, mas não havia a contratação feita. Portanto, eu elogio por esse lado, por outro reclamo dessa situação. E volto a dizer, que principalmente para a saúde, por favor, façam o teste seletivo para as áreas, que exigem não apenas o QI. É preciso que haja teste seletivo para determinar quem realmente, pode trabalhar. Eu aprovo o Projeto, mas remonto esse problema que vimos muito, nos últimos quatro anos, contudo é importante que se faça a lei anterior para garantir solução de continuidade nos serviços públicos. O Dr. João Rodrigues de Souza se declara que particularmente, ao longo desses anos,

19

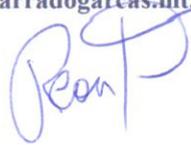
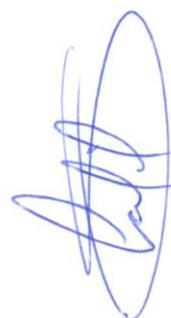


contra essas contratações, pois é uma forma de burlar o mandamento constitucional do concurso público porque há uma reclamação constante no município do tratamento diferenciado. É contra também, pois quando dizem que por anos é preciso recontratar, isso não tem nada de excepcional. Isso fere a legalidade porque se todos os anos tem que se fazer a contratação, então isso não é excepcional. É algo corriqueiro, que repetimos ano a ano, mas da forma como está é um mal necessário porque nós temos problemas de caixa e orçamento que precisamos enfrentar. Várias questões que estão envolvidas com esse fato podem ser questionadas, como por exemplo, isso enfraquece o movimento sindical dos servidores. Então pensando no trabalhador sobretudo, essas contratações na verdade, elas deveriam ser repelidas por nós, mas infelizmente é um mal necessário. Só para finalizar, nós temos que ter consciência, que hoje Barra do Garças é um celeiro de mão de obra, na área da saúde e nós devemos criar, no ano que vem, a autorização do seletivo, para outorgar essas funções a quem tem competência para isso. Lembra que já existe lei que obriga fazer teste seletivo e que a Prefeitura ao longo dos anos, vem burlando essa determinação. O Sr. Presidente acrescenta que essas contratações foram acontecendo, devido o Ex-Prefeito ter deixado o concurso vencer. Espera que o ano que vem o Sr. Prefeito possa realizar esse concurso público, mas também a Câmara Municipal deve ser parceira para que o município não estagne. Depois, o Sr. Presidente coloca em votação o Projeto de Lei nº 057/2016, que após ser votado foi aprovado por unanimidade de votos. Logo após, o Sr. Presidente colocou em votação os pareceres favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Economia e Finanças e; Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social, referentes ao Projeto de Lei nº 058/2016, de 30 de novembro de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal que "Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX, do Art. 37 da Constituição Federal e dá outras providências", os quais, depois de votados foram aprovados por unanimidade de votos. No mérito, o Sr. Presidente cita que esse Projeto é para contratação de funcionários para a Casa



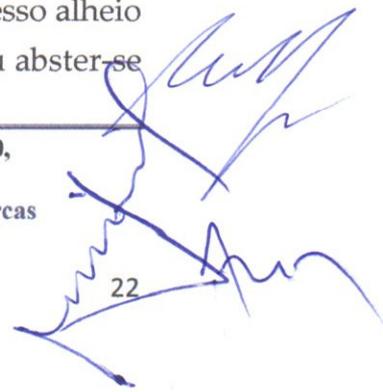
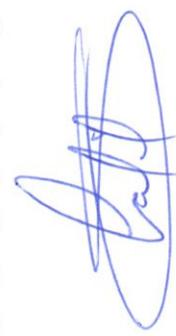


de Passagem. Na sequência, o Sr. Presidente coloca em votação o Projeto de Lei nº 058/2016, que depois de votado foi aprovado por unanimidade de votos. Prontamente, o Sr. Presidente colocou em votação os pareceres favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Economia e Finanças e; Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social, referentes ao Projeto de Lei nº 059/2016, de 30 de novembro de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal que “Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX, do Art. 37 da Constituição Federal e dá outras providências”, os quais, depois de votados foram aprovados por unanimidade de votos. No mérito, o Sr. Presidente cita que esse Projeto é para recontração de funcionários da Crisálida. Na sequência, o Sr. Presidente coloca em votação o Projeto de Lei nº 059/2016, que depois de votado foi aprovado por unanimidade de votos. Posteriormente, o Sr. Presidente colocou em votação os pareceres favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Economia e Finanças e; Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social, alusivos ao Projeto de Lei nº 060/2016, de 30 de novembro de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal que “Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX, do Art. 37 da Constituição Federal e dá outras providências”, os quais, depois de votados foram aprovados por unanimidade de votos. No mérito, o Sr. Presidente cita que esse Projeto é para recontração de funcionários do CRAS, no Nova Barra, Santo Antônio, Sentinela e Bolsa Família. Na sequência, o Sr. Presidente coloca em votação o Projeto de Lei nº 060/2016, que depois de votado foi aprovado por unanimidade de votos. Imediatamente, o Sr. Presidente colocou em votação os pareceres favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Economia e Finanças e; Obras Públicas, Transportes, Comunicação e Meio Ambiente, alusivos ao Projeto de Lei nº 061/2016, de 30 de novembro de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal que “Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público e dá outras





providências”, os quais, depois de votados foram aprovados por unanimidade de votos. No mérito, o Sr. Presidente cita que esse Projeto é para recontração de funcionários para a Secretaria Municipal de Obras. Na sequência, o Sr. Presidente coloca em votação o Projeto de Lei nº 061/2016, que depois de votado foi aprovado por unanimidade de votos. Sem demora, o Sr. Presidente concede a palavra ao Vereador Kiko para uma questão de ordem, o mesmo diz. Está escrito nos projetos contratação, mas você em todos eles falou de recontração, esse último é inconstitucional. Na prática, as recontrações serão feitas para aproveitar pessoal, mas todos os projetos que nós votamos são de contratação. Para evitar até um mal entendido que se tivesse recontração, daí sim o Ministério Público iria nos pegar com razão. Em seguida, o Sr. Presidente coloca em votação o pedido da Mesa Diretora para que o Vereador Valdemir Benedito Barbosa possa substituir o Vereador Júlio César Gomes dos Santos, como Relator da Comissão de Obras Públicas, Transporte, Comunicação e Meio Ambiente, nos Projetos de Lei nº 066/2016, 067/2016, 022/2016 e 082/2016. Depois de votado, o pedido foi aprovado por unanimidade de votos. Ato contínuo, o Sr. Presidente coloca em votação, o parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, referente ao Projeto de Lei nº 034/2016, de 04 de outubro de 2016, de autoria do Vereador Weliton Andrade da Silva-PDT, que, “Estabelece normas para prestação de assessoria jurídica aos Vereadores”, o qual após votado foi aprovado por unanimidade de votos. Nesse momento, o Vereador Weliton Andrade da Silva diz. Surgiu um boato na cidade, de que eu estaria legislando em causa própria e porque eu estou cansado de tantos comentários sobre esse projeto resolvi pedir para tira-lo de pauta. Posteriormente, o Vereador Weliton faz a leitura da justificativa do Projeto. Quando o Ministério Público entende que há uma inconstitucionalidade da lei, ele tem que pedir uma vista e não processar o Vereador. Esse Projeto foi feito baseado em jurisprudências existentes pelo Brasil, que a Câmara seria a responsável pela assessoria jurídica aos Vereadores em qualquer situação, para sua defesa, em virtude do voto na Tribuna. Não é em virtude de processo alheio ao voto, mas sim ao voto declarado na Tribuna. Por votar sim, não ou abster-se



de votar, o voto do Vereador não pode ser questionado. No entanto, quando eu propus esse Projeto causou muitos comentários na cidade de que eu estava legislando em causa própria. Longe de mim. Propus todos os meus projetos pensando em todo Parlamento, porque não é justo legislar durante quatro anos e sair do Parlamento igual eu estou saindo com cinquenta e quatro processos, sem um real ilícito na minha vida. Votamos visando o bem estar, emprego e renda para nossa cidade. Não entrei aqui para brincar de ser Vereador, mas o povo lá fora e a imprensa só querem te arrebentar, por isso eu peço a Mesa que retire o Projeto. Rapidamente, o Vereador Dr. Paulo César Raye de Aguiar solicita ao Vereador Weliton que não retire o Projeto de pauta porque quer votar favorável a esse Projeto. Diz ainda. Você votou como todos nós votamos, para que fosse criado o Distrito Industrial, para o bem do município, porém todos nós recebemos cinquenta e quatro processos por isso. Não acho justo, de forma nenhuma que os ex-vereadores, que não se reelegeram tenham que pagar advogado para poder se defender de algo que fez aqui dentro em prol do município. Eu acho que você não deve retirar o Projeto. Quem está falando essas coisas lá fora está por fora, pois é gente que quer te criticar. Se você fizer qualquer projeto, as pessoas vão falar de você desde aquela questão que você teve com a Educação. Você deve manter esse projeto porque é lícito e honesto. Então, o Vereador Weliton deixa a decisão por conta da Mesa Diretora e diz que se depender dele para ter que se defender nesses processos estará com problemas, pois não tem um real para pagar um advogado. Depois, o Vereador Dr. Geralmino Alves Rodrigues Neto diz. Eu acho que o Vereador Mandioquinha deveria retirar o Projeto de pauta porque essas situações em que estamos respondendo esses processos já estão sendo resolvidas, através da Dra. Ana Maria que está nos defendendo. E ainda, há algumas questões nesse Projeto como, por exemplo, nós iremos contratar uma banca de advogados ou a assessoria jurídica aqui da Câmara irá fazer nossa defesa sozinha? Porque pode haver várias áreas em que poderemos ser processados. Eu acho que podemos discutir esse Projeto no futuro, mas com os novos Vereadores que irão entrar nessa Casa de Leis. Eu se for votar hoje, não voto favorável a esse Projeto. Logo



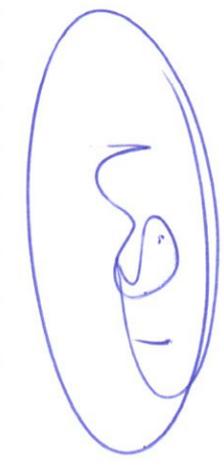


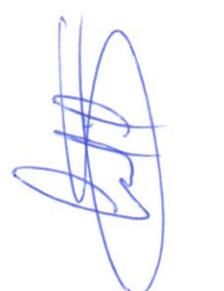






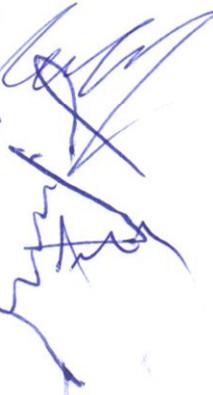






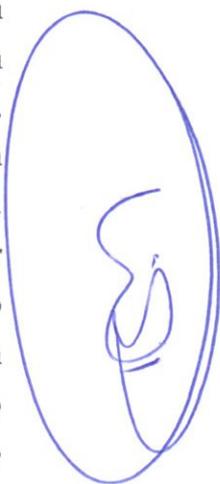


em seguida, o Vereador João Rodrigues de Souza diz. Eu vou dizer uma coisa aqui e é minha opinião e vem bem ao encontro do que está acontecendo no Brasil hoje. Discute-se no Congresso Nacional, a responsabilidade de juízes e promotores por excessos. Essa discussão é bem do nosso tempo. É de uma simplicidade ímpar imaginar dar poder irrestrito a uma categoria de homens e pensar que esses homens estarão acima do bem e do mal. Isso é de uma simplicidade ímpar. Todos nós sabemos que o jogo do poder, em qualquer situação que for, ele é norteado pelos limites que cada um dos jogadores podem ter. Hoje, eu penso e aqui é uma responsabilidade que eu assumo, que eu votaria sim ao Projeto porque eu fiz questão de cobrar quando ele foi apresentado aqui, que a redação do Projeto dissesse exclusivamente que o Vereador teria direito a assessoria quando o projeto se referir ao seu voto porque é a própria Constituição que assegura essa inviolabilidade. O Direito Processual antigo diz que não há um direito que não seja amparado por lei, ora se a Constituição diz que o legislador é inviolável por seus votos, mas não dá a ele a condição material de se defender é a mesma coisa de dizer que ele não é. Aqui nós temos uma remuneração razoável, mas pensem, por exemplo, a cidade de Araguaiana, ou cidades do Nordeste. Não quero ofender ninguém, mas está mais do que claro nesse Brasil que Ministério Público faz denúncias seletivas. Escolhem quem quer atingir. Isso é fato. Desconhecer isso é desconhecer a natureza humana senhores. Por conta disso, eu não vejo nada de ilegal no Projeto. Eu acho que se deve sim, como extensão da garantia Constitucional assegurar ao Vereador que se por causa dos seus votos, como aconteceu agora, ele for denunciado, ele teria o direito de ter sim o patrocínio de um defensor, por conta da Casa porque esse não é um direito do Vereador José Maria ou de qualquer outro, esse é um direito do legislador. É uma garantia naquilo que nós chamamos de "check in balances", dos pesos e contrapesos do poder. No caso desses cinquenta e quatro processos, a meu ver a intenção era muito clara, que era arrastar o nome dessa Casa de Vereadores para a lama. É minha opinião. Amanhã se quiserem me processar por isso, eu vou tentar me resguardar no meu direito Constitucional de ter a minha opinião,

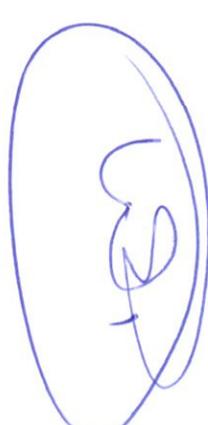
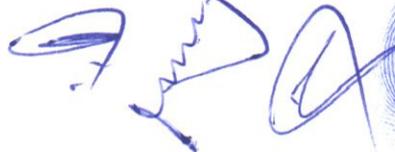


afinal de contas isso é uma democracia. Imediatamente, o Vereador Dr. Paulo Raye diz. Joãozinho, você sabe quanto eu gastei para ser candidato, somente para tirar certidões negativas no Fórum? Deve ter sido a mesma quantia que você. Pagar três mil reais e perder com aquele monte de papel nas mãos é triste. Novamente, o Dr. João Rodrigues de Souza diz. Então, só para finalizar a fala, eu não estou dizendo aqui que estou defendendo o Vereador Weliton porque foi ele o proponente do Projeto, eu estou dizendo que defendo o direito de legislar e o direito de expressar essa opinião. Se pedissem hoje, eu votaria nos cinquenta e um projetos de novo porque todos nós sabemos, que o maior reclame de quando saímos na rua é a falta de empregos. Portanto, como que nós diante de uma oportunidade de proporcionar essas portas de empregos ficaríamos inertes. Seria nos acovardar. A legislatura abriga esses espaços, não é mesmo para os covardes e sim para os que têm coragem. Mais do que depressa, o Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto diz. Não todo Ministério Público, mas uma parte deles dizem que tem convicção e não tem provas. Eu cheguei aqui sem convicção e sem provas. De certa forma, em relação a esse Projeto eu estou mudando o meu voto, para pedir que ele seja apreciado, tendo em vista duas falas aqui que eu achei interessante, para garantir de fato que façamos um enfrentamento, em relação a isso. Então, eu peço também para não retirar o Projeto e volto a dizer, se eu posso e não será culpa minha, digo que eu tenho convicção e não tenho provas, nesse momento, se o conceito que está na ordem do dia é verificar se nós atendemos o bem público ou não, eu estou convicto que nós atendemos ao bem público. Nesses cinquenta e quatro processos que cada um de nós temos, qual é a questão chave? Que ao aprova-los nós não atendemos ao bem público e a partir disso, o Ministério Público coloca em dúvida, se não cometemos nenhum abuso contra a municipalidade e os munícipes porque no polo ativo da ação está os Vereadores, a empresa que recebeu o bem e o Poder Executivo. Todas as vezes que a discussão veio para essa Casa como eu me coloquei? Primeiro, para que nós aprovássemos os projetos, nós nos sustentamos em um Parecer da Secretaria de Desenvolvimento Rural, Indústria e Comércio. Depois a um Parecer que foi dado pela

Procuradoria Geral do município e o terceiro Parecer era da nossa assessoria jurídica da Câmara de Vereadores de Barra do Garças dizendo e apontando que nós atendemos com os projetos, o bem público, porém o Ministério Público está dizendo que não atendemos ao bem público e é por isso que ele está nos processando e ainda de uma maneira muito "sacana", desculpem a expressão, porque ele poderia fazer apenas uma ação colocando todas as situações. Ele fez um processo para cada um e isso é igual a setecentos processos e pela segunda vez, os nossos bens foram bloqueados dias desses. Conseguimos reverter e agora tivemos novamente, os bens bloqueados. Então, nesse sentido diante da fala principalmente do Dr. Joãozinho, eu me coloco a disposição para votar a favor do Projeto e fazer esse enfrentamento. O Dr. Paulo Raye em seguida também se pronuncia dizendo. Kiko, isso que ele fez foi uma tortura mental. Cinquenta e quatro vezes, eu fui abordado dentro do meu consultório para assinar documento. Cinquenta e quatro vezes torturado. Isso é tortura mental, mas infelizmente nós estamos unidos em torno desses projetos e vamos vencer esse Promotor. Sem demora, o Sr. Presidente Miguel Moreira da Silva cita que o Congresso talvez irá dar o direito de se processar o cidadão citado. Na sequência, o Vereador Weliton Andrade da Silva pergunta quem sabe dizer o que é defender o Público. É o Vereador que defende os votos que teve, mais o povo de Barra do Garças ou o Promotor de Justiça? Então, o Vereador Dr. Joãozinho responde. Eu vou me aventurar porque essa é justamente a razão de eu estar aqui. Esta é a discussão que nós temos hoje nesse país, a questão do respeito aos limites de atuação de cada Poder. Imaginem o seguinte: nós temos quinhentos mil reais em caixa, então nós temos o interesse dos servidores que querem aumento, o interesse do sujeito que quer o asfaltamento do seu bairro e nós temos o interesse de um paciente que faz hemodiálise e que quer uma máquina que faz tal trabalho. Todos os três são interesse público, mas todos os autores de Direito Administrativo dizem que o interesse público é aquilo que o homem público ou o Gestor diz que é interesse público porque a partir do momento que o Administrador decide que aquele é o interesse público, isso está dentro do jogo republicano. É da essência da República essa separação de



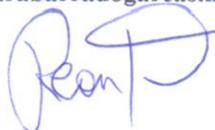
Poderes. Essa é uma discussão do momento, por exemplo, a discussão da judicialização da Saúde. Dentro do jogo republicano quem decide isso é o administrador e estamos aqui para isso, para sopesar, por isso o Legislativo é exatamente o local desses debates e acordos. Então, Vereador Mandioquinha, em tese quem diz o que é interesse público é aquele que o povo elegeu para dizer o que é interesse público. Não é o Ministério Público e nem Juiz. Os princípios da Ciência e do Direito estão sendo abandonados porque nós estamos caindo no discurso tolo de imaginar que existe um conjunto de homens que está acima do bem e do mal e que tem o poder de decidir e estão sempre certos com a justiça debaixo dos seus braços. Não caímos nesse discurso. Nós pagaremos uma conta alta por isso. Seguidamente, o Sr. Presidente diz que baseado nas falas dos Vereadores Kiko, Dr. Joãozinho e Dr. Paulo Raye, esse Projeto é legal e consulta ao Plenário se o mesmo deve ser colocado em votação nessa noite. Após votação, o pedido foi aprovado por unanimidade de votos. Depois, Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto declara seu voto na Tribuna dizendo que hoje, se abstém de votar porque acha que é preciso acrescentar alguns detalhes no Projeto que estão faltando. Diz ainda, que tem certeza que todos os Vereadores votariam novamente, nos cinquenta e quatro projetos, mas para ele falta esclarecer pontos no Projeto que ainda não estão claros. O Vereador Dr. Paulo Raye então diz, que queria ver se ele iria votar da mesma maneira se não tivesse sido reeleito. O Vereador Dr. Neto responde que isso não tem nada a ver. Logo, o Vereador Weliton Andrade diz. Eu quero apenas explicar que a lei não pode retroagir nem para prejudicar e nem para ajudar o cidadão e se esse Projeto não for votado hoje, os nobres pares que vão sair dessa legislatura sem mandato, automaticamente ficarão sem essa ajuda, se caso precisarem no futuro, para se defenderem a respeito desses cinquenta e quatro processos. O Vereador Dr. Neto responde que para essa questão que levantou, já está tudo resolvido. Assim, colocou-se em votação o Projeto de Lei nº 034/2016, o qual, após ser votado foi aprovado com a abstenção do Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto. O Sr. Presidente, nesse momento solicita ao Vereador Dr. Neto que faça uma emenda a esse Projeto sugerindo suas ideias.



Após, o Sr. Presidente cita que a Mesa Diretora solicitou ao Assessor Jurídico dessa Casa de Leis para explicar uma dúvida sobre esse Projeto que acabou de ser votado. Então, o Dr. Heros diz. A meu ver, está acontecendo uma perseguição do MP contra os Vereadores, portanto quanto mais demorar para aprovar esse Projeto, o Promotor pode entrar com uma ação entre os dias 12/12/16 e 02/02/17, contra os Vereadores e eles ficarão de fora desse benefício. Assim, quanto mais rápido aprovar, mais rápido estará se dando uma garantia para os Vereadores. À vista disso, o Vereador Dr. Neto diz apesar de não ter como mudar seu voto, muda sua opinião concordando com o Projeto, após explicação do assessor jurídico. Depois, o Vereador Dr. Joãozinho diz novamente. Vereador Neto, das cinquenta e quatro ações, nós fomos citados em menos de dez. Citação é um termo técnico. Nós fomos notificados porque a ação de improbidade é feita de dois momentos. No primeiro momento, a pessoa é notificada, tanto que se todos observarem, nós estamos recebendo novamente os oficiais de justiça para sermos citados. Isso quer dizer que essa regra aqui, se ela for aprovada e sancionada, daqui uma semana quando o oficial de justiça chegar e citar, ela irá valer. Nesse instante, o Sr. Presidente informa que chegaram mais vinte e cinco projetos que irão ser lidos e discutidos na noite de hoje. Portanto, isso significa que sairão mais ou menos pelas duas horas da manhã. Na sequência, colocou-se em votação o parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, referente ao Projeto de Lei nº 045/2016, de 30 de novembro de 2016, de autoria do Vereador Weliton Andrade da Silva-PDT e outros, que "Insera no calendário oficial de eventos, as festividades que menciona", o qual após ser votado foi aprovado por unanimidade de votos. No mérito, o autor do Projeto se declara dizendo. Esse é um Projeto que insere no calendário municipal de eventos de Barra do Garças, o som automotivo porque o pessoal dessa prática alegou que só poderiam ter ajuda do Poder Público se esses eventos estivessem no calendário municipal. Por isso, eu peço apreciação e os votos dos nobres pares desta Casa, para que possa ser colocado no calendário municipal, o evento Som Automotivo. Em seguida, colocou-se em votação o Projeto de Lei nº 045/2016, que após ser votado foi aprovado por

unanimidade de votos. Sucessivamente, colocou-se em votação, os pareceres favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social, alusivos ao Projeto de Lei nº 047/2016, de 05 de dezembro de 2016, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto-PT, que "Estabelece novas práticas alimentares no âmbito das escolas municipais e dá outras providências", que após votação serem votados foram aprovados por unanimidade de votos. No mérito do Projeto, o autor Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto expõe suas intenções e diz. Há muito tempo, se fala nas escolas em alimentação saudável e não dá para fazer isso tomando Coca-Cola, guaraná, comendo coxinha, pastel e outros. Se a escola não conseguir ser o exemplo para a família melhorar a alimentação dos filhos, nós não conseguimos avançar. Então, o Projeto atende a uma demanda nacional e internacional de se oferecer alimentos que sejam saudáveis e proteicos que garantam à criança, um crescimento e desenvolvimento, evitando assim, o mal do século, que não é mais a AIDS. A obesidade está matando muito e hoje em dia, boa parte das crianças estão acometidas por obesidade porque comem qualquer coisa. Adoram o que os americanos vendem para nós o tempo todo. Comer sanduíche, o mais gorduroso possível porque é gostoso e tomar um litro de Coca-Cola. Portanto, o Projeto tenta regulamentar uma situação que garanta a alimentação saudável. É só isso. Talvez o homem da cantina vá ficar bravo com o Vereador que está apresentando um Projeto desses. Ótimo. Eu espero isso mesmo, para garantirmos uma alimentação saudável. Nós temos que começar dentro de casa. O Projeto vem ao encontro de uma contribuição à saúde pública. Posteriormente, o Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto diz. Eu concordo com o seu Projeto Vereador Kiko. Eu só tenho uma preocupação porque existem algumas cantinas que são arrendadas e o cidadão que vende seus salgados e refrigerantes, às vezes terá que modificar algo. De imediato, o Vereador Kiko responde. Quando o Prefeito for regulamentar, as cantinas que tem contratos deverá respeitar tudo isso, mas essa regulamentação é do Poder Executivo. Seguidamente, o Sr. Presidente coloca em votação o Projeto de Lei nº 047/2016, que após ser votado foi aprovado por unanimidade

de votos. Consecutivamente, o Sr. Presidente coloca em votação os pareceres favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Economia e Finanças, referentes ao Projeto de Lei Complementar nº 006/2016, de 28 de novembro de 2016, de autoria do Vereador João Rodrigues de Souza-PDT e outro, que "Institui a Política Municipal de Regularização Fundiária Sustentável e dá outras providências", os quais depois de votados foram aprovados por unanimidade de votos. No mérito do Projeto, o autor se manifesta e diz que, tendo em vista o avançado da hora e tal Projeto já ter sido discutido e comentado aqui, ele se dá ao direito de dar por encerrada as discussões. É uma proposta de solução de um problema que é grave no município. Sem tardar, o Sr. Presidente coloca em votação o Projeto de Lei Complementar nº 006/2016, o qual após ser votado foi aprovado por unanimidade de votos. Prosseguindo, o Sr. Presidente informa que irá ser feita a leitura de vinte e cinco projetos de lei e ainda, que se a LOA não for votada hoje, segunda-feira terá Sessão Ordinária normal. A Câmara não poderá entrar em recesso parlamentar. Diz que irá consultar o setor responsável da Prefeitura, para ver se eles conseguem adiantar o Projeto da Lei Orçamentária para ser votado, antes do dia 26/12/16, para que o recesso se inicie a partir do dia 19/12/16. Imediatamente, o Vereador Kiko solicita uma questão de ordem dizendo. Eles mandaram para nós vinte e cinco projetos agora, então eles têm obrigação de encaminhar isso, o mais rápido possível para poder ter o recesso. São mais de dez horas da noite e são vinte e cinco projetos e então nós vamos, como cordeirinhos votar e tudo mais. Então, a Prefeitura tem responsabilidade e deve se apressar também para todos entrarem de recesso, em nome da responsabilidade dos Poderes. Na sequência, o 1º Secretário faz a leitura dos vinte e cinco projetos que chegaram há poucos minutos. **Projeto de Lei Complementar nº 023/2016**, de 12 de dezembro de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Altera dispositivos da Lei Complementar nº 045 de 15 de dezembro de 1997 que Institui o Código Tributário do município de Barra do Garças, Estado de Mato Grosso, e dá outras providências". Depois de lido foi encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação e à Comissão de



Economia e Finanças. Nesse instante, o Sr. Presidente encerra essa Sessão Ordinária do dia 12 de dezembro de 2016, por ter excedido a hora permitida, de acordo com o Regimento Interno. Posteriormente, coloca em votação a autorização do Plenário para antecipar a Sessão Ordinária do dia 19 de dezembro de 2016, que após ser votada foi aprovada por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente passou a Palavra Livre e não havendo nenhum vereador inscrito, declarou encerrado os trabalhos, cuja ata, se aprovada, receberá a assinatura de quem de direito.

